

DELIBERAÇÃO COMPÉ Nº 96/2020

DE 18 DE JUNHO DE 2020

“Dispõe sobre resultado de decisão quanto ao Pleito de outorga para aproveitamento hidrelétrico do empreendimento PCH Coronel Domiciano, no município de Muriaé/MG”

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé, criado pelo Decreto Estadual nº 44.290, de 3 de maio de 2006, do Governador do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições e;

Considerando o inciso V, art. 43, da Lei nº 13.199/1999, com redação alterada pela Lei Delegada nº 178/2017, bem como o disposto no § 1º do artigo 3º do Decreto 47.705/2019, que versa sobre a dependência de aprovação do Comitê de Bacia para a efetivação de outorga de direito de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor, e deliberações do Conselho Estadual decorrentes;

Considerando a Deliberação Normativa CERH nº 07, de 04 de novembro de 2002, que estabelece a classificação dos empreendimentos quanto ao porte e potencial poluidor, tendo em vista a legislação de recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências, bem como a normatização suplementar dada pelos artigos 31 e 32 da Portaria IGAM nº 48/2019;

Considerando a Deliberação Normativa CERH nº 31, de 26 de agosto de 2009, que estabelece critérios e normas gerais para aprovação de outorga de direito de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor, pelos comitês de bacias hidrográficas,

Considerando o Processo de outorga nº 01322/2018 da SUPRAM-SM, encaminhado ao CBH Pomba e Muriaé, com Parecer Técnico favorável ao deferimento da outorga de direito de uso de recurso hídrico para aproveitamento hidrelétrico do empreendimento **PCH Coronel Domiciano**, no município de Muriaé/MG;

Considerando a Nota Técnica nº 036/2020/DIGAI datada de 29/05/2020 da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
MINEIROS DOS RIOS POMBA E MURIAÉ – COMPÉ**



que, conforme Art. 3º da DN 31/2009, analisou o Parecer Técnico da SUPRAM-SM e os quesitos estabelecidos no Art. 4º da mesma DN, e emitiu posição favorável à aprovação da outorga.

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o pleito de outorga de direito de uso de recurso hídrico para aproveitamento hidrelétrico do empreendimento **PCH Coronel Domiciano**, no município de Muriaé/MG.

Art. 2º Esta deliberação deverá ser encaminhada à SUPRAM-SM.

Art. 3º Esta deliberação entra em vigor a partir de sua aprovação.

Guarani, 18 de junho de 2020.


Heverson Vieira Marangon
Presidente do COMPÉ.

NOTA TÉCNICA

Assunto: Análise do pedido de outorga do empreendimento PCH Coronel Domiciano

Referência: Processo de outorga nº 01322/2018

NOTA TÉCNICA Nº: 036/2020/DIGAI.

INSTRUMENTO CONTRATUAL: -

OBJETO: Parecer Técnico de Outorga.

EMPRESA: -

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Muriaé/MG.

COMITÊ: COMPÉ.

DOCUMENTO EM ANÁLISE: Relatório Técnico de Outorga do empreendimento PCH Coronel Domiciano.

1. HISTÓRICO

Em cumprimento aos artigos 2ª e 3º da Deliberação Normativa do CERH nº 31/2009, transcrito a seguir, o CBH COMPÉ encaminhou o processo de outorga nº 01322/2018 à Câmara Técnica de Gestão em Recursos Hídricos – CTGRH para proceder a análise e emissão de parecer em apoio ao plenário do CBH:

Art. 2º - Os processos de requerimento de outorga para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor serão encaminhados aos comitês de bacias hidrográficas pelo IGAM ou pela SUPRAM, devidamente acompanhados dos respectivos

pareceres técnicos e jurídicos conclusivos.

Parágrafo único. Os técnicos responsáveis pelos pareceres conclusivos, ou aqueles outros designados pelo IGAM, deverão acompanhar o processo de aprovação nos comitês, estando presentes em todas as instâncias de decisão, para os devidos esclarecimentos.

Art. 3º - Os pareceres sobre a outorga solicitada serão analisados pela Agência de Bacia ou entidade a ela equiparada, que encaminhará suas conclusões para decisão do comitê de bacia hidrográfica.

§1º Na inexistência da Agência de Bacia ou entidade a ela equiparada, a análise do parecer de outorga poderá ser realizada pela Câmara Técnica competente do respectivo comitê, que encaminhará suas conclusões para decisão em plenário.

2. OBJETIVO

Análise das informações contidas no Processo de Outorga nº 01322/2018 da PCH Coronel Domiciano, localizada em Muriaé/MG, e Parecer Técnico SUPRAM-ZM 0148912/2018.

3. ANÁLISE

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Coronel Domiciano é um empreendimento de geração de energia elétrica construída em 1918, que opera a fio d'água no Rio Fumaça, e se encontra integralmente inserida no município de Muriaé.

A atividade se enquadra como E-02-01-1 - Sistemas de geração de energia hidrelétrica, exceto Central Geradora Hidrelétrica – CGH.

A PCH Coronel Domiciano possui uma capacidade instalada de 5,04 MW acionada a partir de um pequeno reservatório de 2,58 ha de lâmina d'água, que não ultrapassa a calha do rio Fumaça, onde é requerida uma vazão nominal de

4,6 m³/s para acionamento de uma turbina do tipo “Francis”.

A Deliberação Normativa do CERH nº 31/2009 estabelece que a análise do pleito da outorga deve considerar alguns conceitos, conforme trecho transcrito a seguir:

Art. 4º - Para a decisão dos processos de outorga de empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor, os comitês de bacia hidrográfica deverão se basear nos pareceres conclusivos encaminhados pelo IGAM ou pela SUPRAM, e nos seguintes quesitos, quando houver:

I - as prioridades de uso estabelecidas nos Planos Diretores de Recursos Hídricos ou em Deliberação dos Comitês;

II - a classe de enquadramento do corpo de água;

III - a manutenção de condições adequadas ao transporte hidroviário, quando for o caso;

IV - a necessidade de preservação dos usos múltiplos, explicitada em deliberações dos respectivos comitês.

Nesse sentido, cabe comentar que no Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do COMPÉ, não há uma definição específica das prioridades de uso dos recursos hídricos no rio Fumaça, sendo considerado apenas o já estabelecido na Lei Federal nº 9.433/1997, que em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais.

Quanto à necessidade de preservação dos usos múltiplos, cabe comentar que, considerando que a operação da PCH Coronel Domiciano é a fio d’água, a finalidade de uso não altera a qualidade da água. O parecer técnico SUPRAM ZM menciona ainda que no trecho de vazão reduzida (TVR) não foram encontrados usuários, não comprometendo, portanto, demais usos atuais de recursos hídricos na região. Dentre os usos múltiplos que poderiam ser impactados pelo empreendimento destaca-se o ecossistema aquático, mas que conforme parecer

da SUPRAM ZM, atenderá ao disposto na legislação vigente.

O parecer SUPRAM ZM destaca ainda que o empreendimento não se encontra em área de conflitos ou de preservação permanente.

4. CONCLUSÃO

A SUPRAM ZM realizou a análise do processo jurídica e tecnicamente, recomendando o deferimento da outorga.

Com base nos apontamentos realizados e nos relatórios técnicos apresentados pela empresa e pela SUPRAM ZM, que consideraram estudos hidrológicos e hidráulicos, com metodologia definida e adequada, que avaliaram as estruturas do empreendimento, bem como a regra operativa, recomendamos ao plenário do CBH COMPÉ o deferimento à solicitação de outorga do Processo nº 01322/2018, com validade vinculada à renovação da Licença de Operação do empreendimento, como indicadas pela SUPRAM ZM.

5. ENCAMINHAMENTO

Esta nota técnica deverá ser encaminhada para aprovação do CBH COMPÉ.

Guarani/MG, 29 de maio de 2020.



Maíra Simões Cucio
Especialista em Recursos Hídricos



André Luis de Paula Marques
Diretor-presidente Agevap



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DO RIO PARAÍBA DO SUL

Rua Elza da Silva Duarte, nº48, loja 1A - Bairro Manejo

Resende/RJ - CEP 27520-005

Tel: (24) 3355-8389

